



O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO DA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTELLA, Giseli¹; FOGAÇA, Livia¹; SANTOS, Lucimara²; COSTA, Luiza¹; MELO, Sofia¹; SMIDERLE, Tatiana¹;
BURG, Maria R³, BRANDALISE, Mariana⁴, CAMARGO, Míria³.

¹Curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS,

²Curso de Serviço Social, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS,

³Enfermeira, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS,

⁴Farmacêutica, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS,

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são grupos de docentes e discentes, nos quais os discentes podem colocar em prática atividades que se baseiam no tripé ensino, pesquisa e extensão das universidades. A primeira liga acadêmica do Brasil surgiu em 1920, na USP, faculdade de São Paulo, para o combate a sífilis¹. Nos anos 90, sob influência da constituição de 1988, as ligas estudantis popularizaram-se, complementando a formação dos estudantes¹. A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva - LASC - iniciou suas atividades, no segundo semestre de 2017, com o intuito de integrar alunos de diferentes cursos da área da saúde para ampliar o conhecimento técnico e humano dos acadêmicos e do trabalho em equipe interprofissional. principalmente, o desenvolvimento

OBJETIVOS

Refletir e relatar sobre como as vivências proporcionadas por uma liga acadêmica podem contribuir para a formação profissional dos acadêmicos da área da saúde e beneficiar a comunidade por meio de ações de educação e promoção de saúde.

METODOLOGIA

Relato de experiência com base nas vivências dos ligantes durante o período de 2017 a 2020.



REFERÊNCIAS

¹BOTELHO, Nara Macedo. Ligas Acadêmicas Artigo de Revisão. Revista Paraense de Medicina; Volume 27; Dezembro de 2013;

DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade e o trabalho em equipe são fundamentais na área da saúde, porque seu objeto de estudo, o ser humano, é complexo e merece um olhar globalizado e integrado, além disso o trabalho em equipe auxilia na ampliação do conhecimento dos profissionais que trabalham na área da saúde. E nesse contexto a LASC é constituída por alunos dos mais variados cursos da saúde como medicina, psicologia, enfermagem, farmácia e odontologia, além de integrar outros de outras áreas fora a saúde, como serviço social, com o intuito de sair de um modelo individualizado para um modelo mais dinâmico e integrativo. O trabalho em equipe é interessante para que o aluno aprenda a trabalhar com outras pessoas que possuem ideias, conhecimentos, análises, compreensão e percepções diferentes das situações e ensina a escutar e respeitar opiniões diferentes. A LASC auxilia no aprofundamento do conhecimento, a partir de discussões de casos que vão além da sala de aula, estimula a produção científica e, como consequência, aprofundamento no estudo de diversos assuntos relacionados à saúde. Nesse contexto, as ligas incentivam a pesquisa e a ciência e isso é importante pelo fato de que no Brasil, algumas das áreas da saúde, não desenvolvem estudos científicos, tendo as ligas esse papel. As ligas também fazem palestras, seminários e encontros sobre os mais variados tipos de assuntos, com o objetivo de divulgar e ampliar o conhecimento para quem busca mais informação.

CONCLUSÃO

As ligas acadêmicas têm papel fundamental na promoção de conhecimento de forma inovadora, para além dos livros acadêmicos. A LASC, além disso, promove a interdisciplinaridade, a integração e a proatividade dos estudantes universitários das mais variadas áreas, isso é fundamental na formação dos profissionais da área da saúde diferenciados, uma vez que, com as trocas de experiências há a ampliação de conhecimentos para além do curso de formação. Com isso há a possibilidade de se pensar na saúde sobre outra ótica, ou seja, para além daquilo que se está habituado, a LASC, com o trabalho em equipe, ensina os estudantes da graduação que todos que compõem a área da saúde, a sua maneira, são importantes para que, de fato, o sistema funcione.